Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2013 - DICIEMBRE 2013

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Construyendo una politica de DEL en el estado de Rio de Janeiro

Nro. Proyecto: BR-M1108 - Nro. Operación: ATN/ME-13075-BR

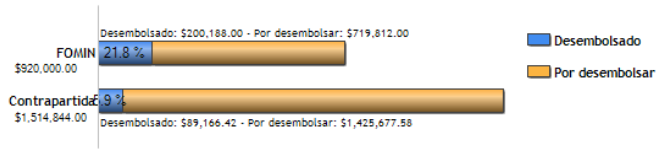
Resultado: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.

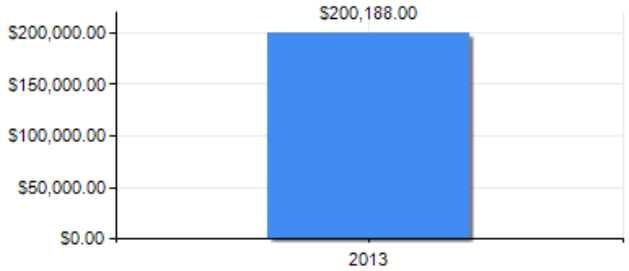
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PLED - Competitividad local

Agencia Ejecutora:	SERVICIO BRASILERO DE APOYO A LAS MICROSY PEQUENAS EMPRESAS	**Líder equipo de diseño:**	Schweizer, Luciano Teixeira
		Líder equipo de supervisión:	Brito, Luciana Botafogo

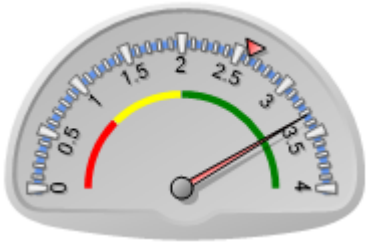
CRONOLOGÍA DE EVENTOS

RECURSOS

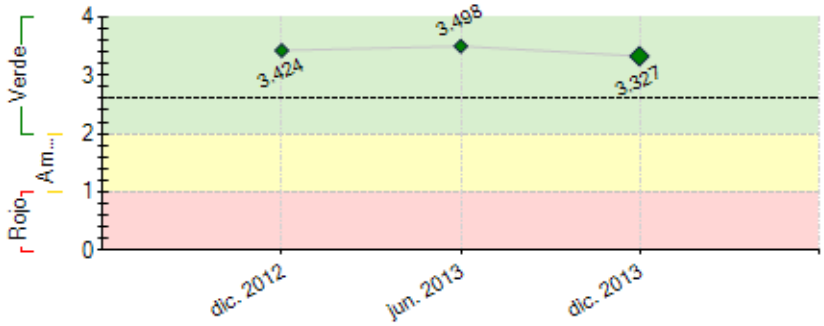




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.327
Promedio FOMIN: 2.604

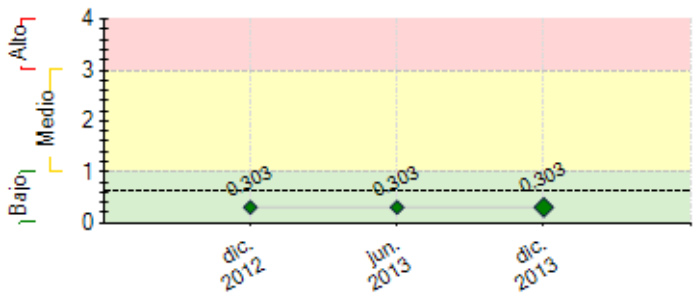


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Bajo
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.622

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Segue abaixo o status de cada um dos indicadores:

COMPONENTE	INDICADOR	STATUS
1	1	Registre-se como avanços importantes a restruturação da equipe da SEDEIS bem como a retomada da governança local de cada APL com relevante protagonismo empresarial, além de um importante processo de renovação de lideranças empresariais locais.
	2	Avanço no segundo semestre de 2013 com a elaboração do planejamento estratégico de cada APL. Em 2014 o foco será que as ações ali previstas sejam executadas sob a liderança dos respectivos Comitês Gestores, compostos, majoritariamente, por lideranças empresariais.
	3	Ainda não é possível mensurar.
	4	Foi concluído em dezembro de 2013 no APL Moda Praia. No APL Rochas será em janeiro de 2014.
	5	Como resultado do projeto foi possível que a Governança de cada APL pudesse retomar e/ou ampliar a articulação com o poder público e com instituições de ensino e pesquisa.
2	1	Maior articulação junto ao governo do Estado para ampliar as compras governamentais junto às empresas do APL Rochas. Em relação ao APL Moda Praia ainda não é possível mensurar.
	2	Ainda não é possível mensurar.
	3	Ainda não é possível mensurar.
	4	Ainda não é possível mensurar.
	5	No APL Rochas, fruto de um TAC, tem havido uma melhora significativa na sustentabilidade ambiental na região. No caso do APL Moda Praia existem ações isoladas e pontuais, mas no planejamento aprovado estão previstas ações mais estruturadas.
3	1	Ainda não é possível mensurar.
	2	Ainda não é possível mensurar.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Projeto acompanhado durante o período por outro especialista do MIF. Em recente visita aos executores podemos observar o andamento das atividades e das dificuldades enfrentadas. Houve um atraso no arranque do projeto e em seguida na elaboração da metodologia de intervenção no território. A metodologia está em fase de desenvolvimento e os primeiros passos da mobilização territorial/setorial foram concluídos. O número de empresários mobilizados ainda é baixa, porém é possível que estes empresários estejam mobilizados de forma a gerar um efeito demonstrativo junto a outros grupos de empresários. Para o próximo semestre é fundamental uma maior presença do SEBRAE nas regiões e também a definição estratégica de como incluir (pelo menos parcialmente) outros setores da mesma região.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

No último semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades:

ATIVIDADE	STATUS
1.1	O diagnóstico foi apresentado em oficina com a Câmara Especial de APLs em dezembro/2013, conforme informado na conclusão do Marco respectivo no prazo.
1.2	O desenho da Metodologia é uma construção a partir das experiências vivenciadas nas atividades do Projeto. Em dezembro de 2013 foi concluída a Fase I. Em 2014 serão mais três Fases para que em novembro esteja concluída para ser aplicada em 2015 em um terceiro APL a ser definido.
1.4	Mapeamento realizado, conforme informado na conclusão do Marco respectivo no prazo.
2.1	Foram realizadas pesquisas diagnósticas com 91 empresas no APL Moda Praia e 57 empresas no APL Rochas, sendo que os resultados foram informados na conclusão do Marco respectivo no prazo.
2.2	Foi realizada em cada APL, em agosto de 2013, uma oficina para apresentação dos resultados da pesquisa e iniciar o processo de planejamento. No APL Moda Praia o planejamento foi concluído em dezembro de 2013 e no APL Rochas será concluído em janeiro de 2014.
2.3	Essa atividade será redefinida em razão do planejamento no APL Rochas.
2.4	Como parte dessa atividade, foi elaborado o Plano de Marketing que integra o planejamento estratégico do APL Moda Praia.
2.9	Foi elaborado e aprovado pela Governança de cada APL o respectivo regimento interno, conforme informado na conclusão do Marco respectivo no prazo.
3.1	Foi elaborada a Linha de Base já encaminhada à especialista em dezembro de 2013.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

Parcialmente de acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
Foi solicitado ao executor que nos próximos relatórios fizessem um comentário mais descritivo e menos itemizados das realizações.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.	**R.1**	Porcentagem dos atores que reconhecem melhoras nos ativos territoriais.	0				60	0	
							Feb. 2016		
	R.2	Porcentagem de aumento das reuniões operativas entre os dois setores.	100				150	0	
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	R.3	Porcentagem de aumento das iniciativas público-privadas	100				120	0	
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	R.4	Número de territórios no Estado do Rio de Janeiro em que a metodologia esta em operação.	0				3	0	
							Feb. 2016		
	R.5	Número de Estados no Brasil que têm a metodologia em operação.	0				2	0	
							Feb. 2016		
Componente 1: Desenho de uma metodologia de diálogo sobre política de desenvolvimento econômico local e fortalecimento institucional. **Peso:** 28% **Clasificación:** Insatisfactorio	**C1.I1**	Número de responsáveis de alto nível do governo estadual e municipal, representantes de câmaras empresariais e organizações sindicais, assim como de outras entidades do mundo acadêmico e científico, sensibilizadas em metodologias DEL.	0				460		
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	C1.I2	Avanço no cumprimento do plano estratégico anual.	0				70	0	
			Ago. 2012				Feb. 2016	Jun. 2013	
	C1.I3	Número de atividades de melhora dos ativos territoriais originadas pela articulação público-privada executada.	0				6	0	
			Ago. 2012				Feb. 2016	Ene. 2013	
	C1.I4	Número de planos estratégicos territoriais gerados e atualizados com a participação do projeto.	0				3		
			Ago. 2012				Feb. 2016		
	C1.I5	Instâncias de articulação público-privadas criadas ou fortalecidas pelo projeto.	0				3		

			Ago. 2012				Feb. 2016		
Componente 2: Implementação da metodologia de diálogo sobre políticas através de iniciativas piloto. **Peso:** 58% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Melhora na percepção sobre o clima de negócios nos territórios beneficiados pelo projeto.							
							Feb. 2016		
	C2.I2	Número de novos mercados nacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				6		
							Feb. 2016		
	C2.I3	Número de novos mercados internacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				2		
							Feb. 2016		
	C2.I4	Porcentagem de aumento da carteira de clientes atendidos pelas empresas destinatarias.	0				10		
							Feb. 2016		
	C2.I5	Número de ações implementadas para melhorar a sustentabilidade ambiental das empresas.	0				2		
							Feb. 2016		
Componente 3: Conhecimento, comunicação e aprendizagem. **Peso:** 14% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de estados do Brasil que mostrem interesse em implementar programas de formação DEL no seus territórios.	0				3		
							Feb. 2016		
	C3.I2	O governo federal do Brasil mostra interesse na experiência do programa para desenhar uma política baseada em DEL á nivel nacional.							
							Feb. 2016		

Hitos		**Planeado**	**Fecha de cumplimiento**	**Logrado**	**Fecha alcanzada**	**Estado**
H0	Condiciones previas	8	Feb. 2013	8	Ene. 2013	Logrado
H1	[*] Número de estratificações das concentrações, 1 por território. (Atividade 1.4- Metodologia e estatificação de reconhecimento de concentrações e APLs)	1	Jul. 2013	2	Jul. 2013	Logrado
H2	[*] Número de oficinas realizadas, 1 por território. (Atividade 2.1- Identificação de atores, sensibilização e nivelamento nos territórios)	1	Ago. 2013	2	Ago. 2013	Logrado
H3	[*] Número de planos estratégicos, 1 por território (atividade 2.2 Diagnóstico e Planejamento no Comitê Gestor)	2	Sep. 2013	2	Sep. 2013	Logrado
H6	[*] Número de CT inaugurados em 2 territórios (atividade 2.9 Preparação do Regimento Interno e inaugurar as operações do CT)	2	Dic. 2013	2	Dic. 2013	Logrado
H4	[*] Número de manuales metodológicos (atividade 1.2 Desenho da Metodologia, inclusive mecanismos de acompanhamento)	1	Dic. 2013	1	Oct. 2013	Logrado
H5	[*] Número de oficinas de trabalho realizadas na Câmara especial de APL (atividade 1.3 Realização da Oficina de Trabalho com a Câmara Especial de APL)	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H7	[*] Número de ação para cada território (2.10 Apoio à Gestão e Desenvolvimento do CT)	1	Dic. 2014			
H8	[*] Número de ações de apoio para cada território (Atividade 2.6 Apoio a Instrumentos de Ação Empresarial Coletiva	2	Dic. 2014			
H9	[*] Número de ferramentas de gestão, informação e monitoramento em processo de implementação (atividade 1.5 Apoio ao "Sistema de Gestão de DEL" \ Consolidação do papel da SEDEIS como articulador do Programa, no âmbito do Governo do Estado)	1	Dic. 2014			
H10	Número de territorios do RJ onde se replica a metodologia (atividade 3.)	1	Sep. 2015			
H11	Número de Estados como os que estabelecer uma relação de cooperação para compartir a metodologia (atividade 3.)	1	Sep. 2015			
H12	Número de eventos internacionales com 150 participantes realizados (atividade 3.)	1	Mar. 2016			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Otros, cuáles?: atraso no arranque do projeto

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	**Acción de mitigación**	**Responsable**
1. Elevado nível de rotatividade do pessoal da instituição.	Bajo	-	Project Guest
2. Falta de adaptação das estruturas envolvidas no DEL para facilitar o intercâmbio de informação e uma nova forma de relacionamento.	Bajo	-	Project Guest
3. Inexistência de vontade política para manter instâncias de coordenação público-privada.	Bajo	-	Project Guest
4. Falta de interesse dos "stakeholders" por conhecer o assunto e mudar a forma de relacionar-se com os sócios.	Bajo	-	Project Guest
5. Administrações Públicas destinam orçamentos insuficientes aos projetos de DEL	Bajo	-	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 7 **RIESGOS VIGENTES:** 7 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor	**Comentarios**

[X] Falta de **compromiso** de la agencia ejecutora para continuar o expandir los servicios y/o actividades del proyecto	Existiu uma resistencia interna no início do projeto que aparentement foi resolvida, porém deve-se garantir todo o apoio interno para não comprometer a sustentabilidade do projeto.

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Em consonância com os objetivos e propósitos do Projeto, foi possível dar continuidade ao processo de construção de políticas públicas e ações empresariais que permitam a implementação de um desenvolvimento territorial sustentável apoiado, nesse primeiro momento, na reconstrução efetivada das respectivas governanças locais e estadual. Ficou mais clara para os empresários nos dois territórios a necessidade de construir e executar um planejamento estratégico que norteie as ações. Nesse sentido, o ano em curso será dedicado à execução do planejado pelas respectivas governanças e, partir das experiências geradas, incorporá-las ao processo de elaboração da metodologia. Esse será o próximo passo do Projeto.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Apresentamos a seguir uma relação entre "PROBLEMAS IDENTIFICADOS (PI)" e "LIÇÕES APRENDIDAS (LA)": 1) PI->Ceticismo das lideranças dos APLs; LA->O projeto tem sido utilizado como estímulo para o surgimento de novas lideranças. 2) PI->Baixo conhecimento da realidade econômica local; LA->Pesquisa e o mapeamento aumentaram muito o conhecimento da realidade local. 3) PI->Ausência de governança nos APLs; LA->O êxito da estratégia de utilizar a oficina de apresentação da pesquisa como marco para retomada da governança e início do planejamento. 4) PI->Pouca clareza do papel da Câmara Especial dos APLs; LA-> Nas reuniões da Câmara a discussão sobre o Projeto ajudam na redefinição de rumos e preparação das condições para elaboração de seu planejamento estratégico. 5) PI->Compreensão das lideranças empresariais sobre a construção da metodologia; LA->Mitigar ações de curto prazo que permitam, tanto aumentar a adesão empresarial ao Projeto, quanto contribuir para a construção da metodologia.	Implementation	Thomé, Orlando